

## RESUMO

Por: Beatriz F. Cacho

Utilizando os modelos ordenados *probit* e *logit* estimou-se a probabilidade de três níveis de satisfação laboral (insatisfeito, satisfeito, muito satisfeito) com base em dados relativos a duas empresas – um hospital e uma empresa tecnológica – fornecidos pela empresa Qmetrics. Deste modo, foram estimados três modelos. Um primeiro que incorpora as duas empresas e os outros dois para o hospital e para a empresa tecnológica. A estimação destes modelos é feita com base em variáveis explicativas diferentes. No primeiro modelo (modelo global) são utilizadas apenas variáveis de caracterização comuns às duas empresas e nos modelos específicos (modelo parcial do hospital e modelo parcial da empresa tecnológica) são utilizadas as variáveis comuns, mas também as específicas da respetiva empresa. Foram ainda estimados fatores com recurso à análise de componentes principais (ACP) que sumariam numerosas questões sobre itens de satisfação em particular.

Embora o ponto de partida da análise empírica fosse o modelo global (que incorpora as duas empresas) concluiu-se que, estatisticamente, seria pertinente avançar com regressões separadas por empresa. Nos três tipos de modelos os fatores que sumariam as questões de satisfação sobre assuntos em particular, revelaram-se estatisticamente significativos. No modelo global, apenas duas variáveis de escolaridade se revelaram significativas, manifestando impactos positivos no nível de satisfação mais elevado e negativos nos dois níveis de satisfação mais baixos. Da análise do modelo parcial do hospital concluiu-se que as idades mais jovens são estatisticamente significativas e apresentam impactos negativos no nível de satisfação mais elevado. Ao nível das funções, as variáveis Médicos

e Técnicos de Saúde são estatisticamente significativas e o impacto de pertencer a uma destas funções em níveis de satisfação mais elevados é positivo. No que se refere às direções apenas a Direção Clínica é estatisticamente significativa e o impacto desta em níveis de satisfação mais elevados é negativo. Da análise do modelo parcial da empresa tecnológica é perceptível que apenas as idades entre os 36 e os 45 anos e os 46 e os 55 anos são estatisticamente significativas apresentando impactos positivos no nível de satisfação mais elevado.

Os principais contributos do presente trabalho residem na inclusão não apenas de variáveis de caracterização, mas também de determinantes de opinião que não foram considerados em estudos anteriores. Foi também considerado, em acréscimo ao modelo *probit* ordenado considerado em estudos anteriores, o modelo *logit* ordenado como candidato para descrever os dados.